Categoria: Notícias
Publicado em 06-02-2020

Formar é preciso! E é isso mesmo que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo está a fazer nos 13 municípios da região, no âmbito da implementação de medidas de autoproteção.

O projeto, enquadrado no Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho desta CIM, está centrado em 283 edifícios municipais da região do Médio Tejo, que atualmente se encontram em fase de qualificação e de melhorias ao nível das medidas de autoproteção.

Para a efetivação do projeto, estão a ser realizadas ações de sensibilização e de formação, tendo já acontecido duas sessões em Sardoal e Constância. Ontem, dia 5 de fevereiro, ocorreu na Escola D. Maria II, em Vila Nova da Barquinha, estando já agendadas novas formações, novamente, em VN da Barquinha e uma primeira vez em Mação.

Perante uma sala cheia, com cerca de uma centena de participantes, Sónia Santos, coordenadora do projeto na CIM do Médio Tejo, evidenciou a abrangência do projeto, centrada em 283 edifícios municipais, uma realidade que poderá vir a crescer.

Sónia Santos realçou o envolvimento dos municípios na implementação do projeto e a importância da capacitação dos técnicos, nomeadamente, na área da segurança de pessoas e bens.

A responsável referiu que “o sucesso de qualquer projeto só depende se conseguirmos capacitar as pessoas, que passam o seu dia a dia nestes edifícios a trabalhar e a colaborar, logo, necessitam desta capacitação para que em caso de incidente possam evitar perdas humanas e de bens”.

Coube a José Luís Campos, formador e da empresa XZ Consultores SA, a realização da formação que se destinou a explicar vários procedimentos preventivos: como a utilização dos vários tipos de extintor ou a manta de proteção contrafogo, a constituição de uma equipa de emergência e de um plano de evacuação, entre outros temas essenciais.

Através de uma interação constante com o público presente, recorrendo a exemplos reais e concretos, a sessão de formação correspondeu ao propósito, tendo culminado com exercícios práticos, através do recurso a extintores.

Presente ficou a mensagem que “Remediar e Prevenir” são as palavras de ordem e que há sempre espaço para aprender um pouco mais sobre uma matéria essencial à segurança das pessoas e bens.

Para além das sessões de sensibilização e de formação, este projeto da CIM do Médio Tejo prevê outras ações que se prendem com um trabalho de identificação dos edifícios que carecem de medidas de autoproteção ou da sua atualização nos concelhos do Médio Tejo. E para o efeito, têm sido efetuadas visitas técnicas aos edifícios, que já resultaram em propostas, algumas aprovadas, outras ainda em apreciação pela Autoridade Nacional de Proteção Civil.

autoprotecao